

Programa Minha Gente começa hoje

BRASÍLIA — O projeto Minha Gente, o mais ambicioso programa social do governo federal, será lançado hoje pelo presidente Fernando Collor em solenidade no Palácio do Planalto. Os ministros da Saúde e da Criança, Alceni Guerra, e da Educação, Carlos Chiarelli, disseram ontem que o presidente garantirá a liberação de Cr\$ 62 bilhões para a construção, até dezembro, de 20 fábricas de argamassa e dos 40 primeiros Centros de Integração de Atendimento à Criança (Ciac).

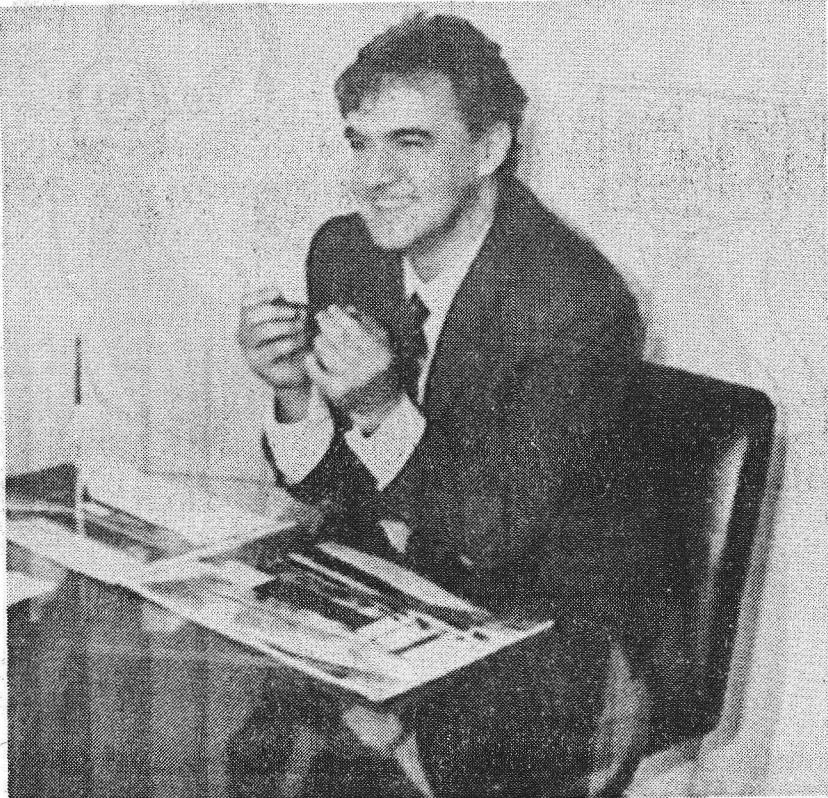
O Ciac surgiu da experiência dos Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), construídos pelo governador Leonel Brizola no Rio. "Eles serão construídos em todo País e atenderão as crianças, desde a gestação até o término do primeiro grau", explicou ontem Alceni.

O número de unidades por Estado e os locais de construção serão definidos nos próximos dias, tomando por base um levantamento nacional sobre áreas de maior carência no atendimento à criança. Os números estarão no edital para construção das fábricas a ser publicado dia 4 de junho.

No gabinete do ministro Carlos Chiarelli — que esteve fora do projeto na sua discussão inicial — Alceni mostrou ontem a extensão do programa. Segundo ele, será o próprio presidente que definirá hoje de onde sairão os recursos necessários para a primeira fase. "Nós vamos apresentar ao presidente três alternativas de fontes de recursos e esperamos que ele faça opção pelas verbas da área econômica", disse Chiarelli.

Alceni, que é o coordenador do projeto, não especificou quantas unidades serão construídas durante o governo Collor. Segundo o ministro da Saúde e da Criança, o País necessita hoje de 5 mil centros desse tipo. As regiões Norte e Nordeste, que apresentam os maiores índices de analfabetismo, serão consideradas prioritárias, de acordo com Chiarelli.

Cada Ciac terá capacidade para atender em tempo integral 750 crianças de seis a 14 anos e de dar assistência a gestantes, recém-nascidos e crianças de creche e pré-escola. Os centros serão implantados pelo governo federal e operados pelos Estados e municípios.



Protásio Nêne/AE

Alceni: origem dos recursos será definida pelo presidente